

Sumário

Prefácio.....	IX
Apresentação.....	XIII
Introdução.....	1
Capítulo 1 – Por que genocídio negro?	27
1.1 Alguns olhares sobre genocídio e o fenômeno do genocídio negro no Brasil	30
1.2 Necropolítica e biopoder.....	40
Capítulo 2 – O descontrole do Estado	47
2.1 Cena 1 – A máquina de moer jovens negros	47
2.2 Tortura e maus-tratos no sistema socioeducativo brasileiro....	54
2.3 Andreu e o descontrole do Estado	60
Capítulo 3 – Legalidade e ilegalidade do estado brasileiro: uma linha tênue	79
3.1 Cena 2 – Os sujeitos-dobradiça	79
3.2 Na <i>dobra</i> do direito	83
3.3 A dor da gente não sai no jornal	88
3.4 A polícia militar e os grupos de extermínio no Brasil	91
3.5 O jovem negro brasileiro no imaginário social: uma construção racista.....	97
Capítulo 4 – A Chacina do Cabula	107
4.1 Cena 3 – Os filhos da engomadeira.....	107
4.2 O Quilombo do Cabula: resistência africana	112
4.3 O corpo negro e a marca da colonialidade.....	115

4.4 A federalização do caso Cabula.....	127
Capítulo 5 – As feridas de maio ainda sangram.....	135
5.2 A análise dos impactos dos crimes de maio.....	147
5.3 A omissão ou intensa ação do estado? Violações de direitos nas prisões	155
5.4 O papel do crime organizado no genocídio do povo negro no brasil: aos amigos tudo – aos inimigos, a lei	159
6 Considerações finais.....	165
6.1 A última cena.....	166
6.2 A mídia, os homicídios de jovens negros e o espelho da rainha má	167
6.3 As novas formas de guerra e a pedagogia da crueldade	170
Referências Bibliográficas	175